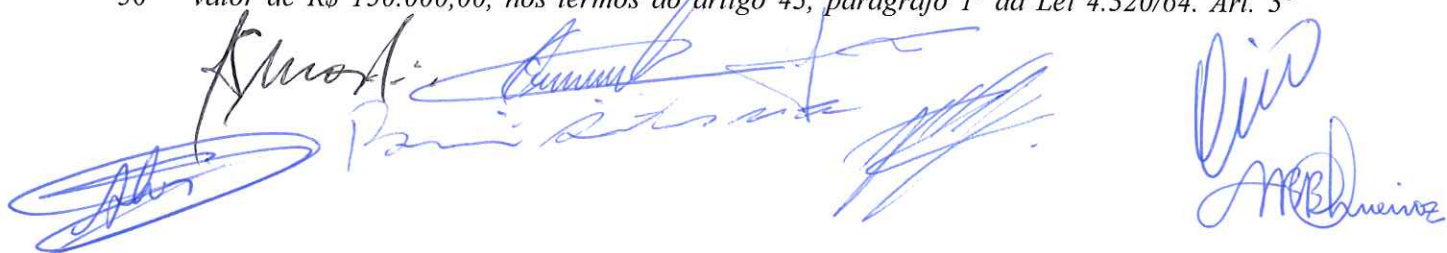


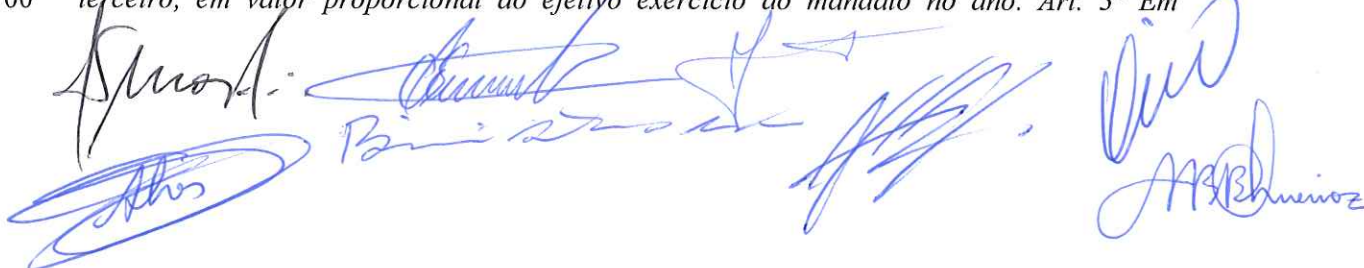
Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

1 Aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, quinta-feira, reuniu-se a
2 edilidade carmense, no plenário Eliaquim Gomes Carolino, localizado na sede da Câmara
3 Municipal, na Rua Prefeito Ismael Furtado, 335, centro, em Carmo do Paranaíba, Minas
4 Gerais, em sessão ordinária, conforme convocação através do ofício circular nº 025/2016,
5 datado do dia onze do mês de julho. O senhor presidente Romis Antônio dos Santos
6 solicitou à secretária Maira Bethânia Braz de Queiroz que fizesse a chamada nominal,
7 conforme prevê o artigo 116, inciso primeiro, do Regimento Interno e verificou a presença
8 dos vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz
9 Cardoso, Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Maira
10 Bethania Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e a ausência
11 dos vereadores Julio Cesar Moraes Gontijo e Silas Silva Rezende. A seguir, o vereador
12 presidente Romis Antônio dos Santos solicitou que todos ficassem de pé para ouvirem a
13 leitura de um versículo bíblico. Feito isso, havendo quorum, a sessão foi iniciada às
14 dezoito horas e quatro minutos, com a seguinte invocatória do Regimento Interno: “*sob a*
15 *proteção de Deus e em nome do povo de Carmo do Paranaíba, declaro aberto os*
16 *trabalhos*”. Em seguida, o senhor presidente colocou em apreciação a ata da reunião
17 ordinária ocorrida no dia trinta de junho de dois mil e dezesseis. Dispensada a leitura em
18 plenário, a ata foi aprovada e assinada por todos os vereadores que daquela reunião
19 participaram. Em seguida, o senhor presidente concedeu a palavra ao Pastor Saulo José da
20 Silva, representante da Igreja Presbiteriana Central de Carmo do Paranaíba, que
21 cumprimentou a todos os presentes e convidou para as comemorações dos cento e vinte
22 anos do Presbiterianismo em nossa cidade. Além disso, doou para os vereadores uma Bíblia
23 comemorativa, que contém o histórico da Igreja no decorrer de todos esses anos. Em
24 seguida, fez a leitura de um texto bíblico e deixou sua mensagem de fé e esperança para o
25 nosso país. A seguir, o senhor presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos
26 vereadores, para a ordem do dia, conforme prevê o artigo 116, inciso segundo, do
27 Regimento Interno. Após a chamada nominal, verificou-se a presença dos vereadores:
28 Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Danilo de
29 Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes Gontijo,
30 Maira Bethania Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos e a
31 ausência do vereador Silas Silva Rezende. Logo após, o senhor presidente solicitou que
32 fosse feita a leitura da ordem do dia. Assim foi feito. Prosseguindo, o senhor presidente
33 colocou em apreciação, o **PROJETO DE LEI Nº 038/2016**, de autoria do Prefeito, que
34 “Autoriza o chefe do Poder Executivo municipal a proceder à permuta de área de
35 propriedade do Município de Carmo do Paranaíba, e dá outras providências”. Antes que
36 fosse feita a leitura do projeto, o vereador João Dias pediu que ele fosse retirado de pauta
37 para solicitar algumas informações. O pedido foi deferido. Em seguida, o senhor presidente
38 colocou em apreciação, o **PROJETO DE LEI Nº 039/2016**, de autoria do Prefeito, que
39 “Autoriza abertura de crédito suplementar por excesso de arrecadação no orçamento
40 vigente, e dá outras providências”, que segue transcrito na íntegra: “**PROJETO DE LEI nº**
41 **039/2016. Autoriza abertura de crédito suplementar por Excesso de Arrecadação no**
42 **Orçamento Vigente e dá outras providências. A Câmara Municipal decreta: Art. 1º Fica o**
43 **Poder Executivo Municipal autorizado a abrir crédito suplementar por excesso de**
44 **arrecadação no orçamento vigente, conforme abaixo demonstrado: 0407. Fundo**
45 **Municipal de Saúde. 49. 103021002. Atenção Especializada. 10140. Equipar Policlínica.**
46 **449052. Equipamentos e Material Permanente. 01 0023 0519 0519. Equip. Fisioterapia**
47 **Conv. 3726/2015.150.000,00. Art. 2º Para atender ao disposto no artigo acima, utilizar-se**
48 **como recurso para abertura dos créditos adicionais, o excesso de arrecadação ocorrido**
49 **na receita Transferência de Recursos do Estado para a Saúde, código reduzido 10, no**
50 **valor de R\$ 150.000,00, nos termos do artigo 43, parágrafo 1º da Lei 4.320/64. Art. 3º**



Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

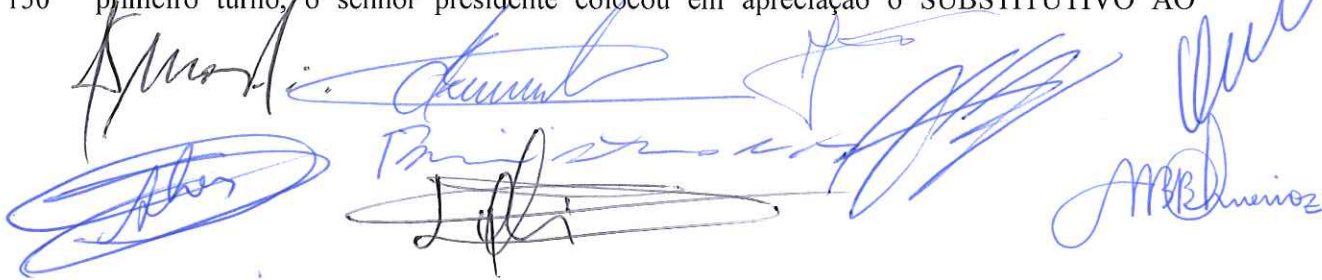
51 *Revogam-se as disposições em contrário. Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua*
52 *publicação. Carmo do Paranaíba, 30 de junho de 2016. MARCOS AURÉLIO DA COSTA*
53 *LAGARES. Prefeito Municipal. ITAGIBA DE PAULA VIEIRA. Secretário Municipal de*
54 *Administração, Planejamento e Finanças. LEANDRA DE FÁTIMA SILVA COSTA.*
55 *Secretária Municipal de Saúde. Mensagem de Justificativa ao Projeto de Lei nº 039/2016,*
56 *de 30 de junho de 2016, que “Autoriza abertura de crédito suplementar por excesso de*
57 *arrecadação no Orçamento Vigente e dá outras providências.”. Carmo do Paranaíba, 30*
58 *de junho de 2016. Nobres Vereadores, faz-se necessário a abertura de Crédito*
59 *Suplementar por excesso de arrecadação no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta*
60 *mil reais), referente à aquisição de materiais permanentes para implantação dos serviços*
61 *de fisioterapia no Núcleo Municipal de Saúde. Os recursos foram liberados pela*
62 *Resolução SEGOV/AGE nº 004/2015, através do Convênio nº 3726/2015/SES/MG e tem*
63 *por finalidade o fortalecimento da rede municipal de saúde. Informamos que o Município*
64 *presta o atendimento na área de fisioterapia em local físico cedido pela APAE, bem como*
65 *utiliza os equipamentos da entidade, que se encontram obsoletos e em número insuficiente*
66 *para a atual demanda, já que o Município presta atendimento aos municípios*
67 *circunvizinhos, considerando assim de suma importância a implantação dos serviços de*
68 *fisioterapia no Núcleo Municipal de Saúde. Na expectativa da aprovação da proposição*
69 *indicada, após a análise de V. Exas, reiteramos-lhes nossos protestos de elevada estima.*
70 *Cordialmente, MARCOS AURÉLIO COSTA LAGARES. Prefeito Municipal”. Dispensada*
71 *a leitura em plenário, o senhor presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e*
72 *Redação que ofertasse parecer de legalidade do referido projeto. O parecer foi favorável.*
73 *Colocado em primeira discussão, ninguém se manifestou. Colocado em primeira votação, o*
74 *PROJETO DE LEI Nº 039/2016 foi aprovado por nove votos favoráveis dos vereadores:*
75 *Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira e Paulo, nenhum voto*
76 *contrário, nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. A seguir, o senhor presidente*
77 *solicitou à Comissão de Finanças, Orçamento, Tributos e Organização Administrativa que*
78 *ofertasse parecer de mérito ao referido projeto. O parecer foi favorável. Colocado em*
79 *segunda discussão, ninguém se manifestou. Colocado em segunda votação, o PROJETO*
80 *DE LEI Nº 039/2016 foi aprovado por nove votos favoráveis dos vereadores: Adeli,*
81 *Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira e Paulo, nenhum voto contrário,*
82 *nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. A seguir, a redação final originária do*
83 *Projeto de Lei nº 039/2016 foi colocada em apreciação. A Comissão de Legislação, Justiça*
84 *e Redação ofertou parecer favorável de redação final à referida proposição. Em votação*
85 *única, a redação final foi aprovada por nove votos favoráveis dos vereadores: Adeli,*
86 *Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira e Paulo, nenhum voto contrário,*
87 *nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. Em seguida, o senhor presidente*
88 *colocou em apreciação o PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 002/2016,*
89 *de autoria da Mesa Diretora, que “Fixa o valor dos subsídios mensais dos vereadores para*
90 *o quadriênio 2017/2020, e dá outras providências”, conforme segue transcrito na íntegra:*
91 *“PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 002/2016. Dispõe sobre a fixação dos*
92 *subsídios dos Vereadores para a Legislatura 2017/2020, e dá outras providências. A*
93 *Mesa Diretora da Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba, Estado de Minas Gerais*
94 *aprova. Art. 1º O subsídio mensal do Vereador da Câmara Municipal de Carmo do*
95 *Paranaíba, para a Legislatura que se iniciará em 1º de janeiro de 2017, relativa ao*
96 *quadriênio 2017/2020, fica fixado em parcela única, no valor de R\$ 7.249,56 (sete mil,*
97 *duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos). Art. 2º No mês de dezembro*
98 *de cada ano, ao membro da Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba, será devida a*
99 *importância correspondente ao subsídio único mensal de vereador, a título de décimo*
100 *terceiro, em valor proporcional ao efetivo exercício do mandato no ano. Art. 3º Em*



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Adeli', 'Augusto', 'Ciro', 'Danilo', 'Jader', 'João Dias', 'Julio', 'Maira', and 'Paulo'.

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

101 cumprimento ao disposto no inciso X, do Art. 37, da Constituição Federal, é assegurada
102 aos agentes políticos, de que trata esta Resolução, a revisão geral anual dos subsídios.
103 Parágrafo único. O índice oficial adotado, para efeito da revisão geral assegurada no
104 "caput" deste artigo, é o IPCA/IBGE. Art. 4º Na aplicação do disposto no caput do art. 3º
105 e parágrafo único do mesmo artigo serão observados os limites constitucionais e demais
106 disposições legais vigentes, devendo os valores ser reduzidos até o montante permitido,
107 caso ultrapassem os referidos limites Constitucionais legais. Art. 5º Revogadas as
108 disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, gerando seus
109 efeitos a partir de 1º de janeiro de 2017. Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/
110 MG, 09 de junho de 2016. ROMIS ANTÔNIO DOS SANTOS. Presidente. JADER QUINTINO ALVES.
111 Vice-Presidente. MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ. Secretária. JUSTIFICATIVAS DA
112 MESA DIRETORA AO ELABORAR O PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº
113 002/2016, QUE DISPÕE SOBRE A FIXAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES
114 PARA A LEGISLATURA 2017/2020, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Nobres
115 Vereadores, o presente "Projeto de Resolução Legislativa" obedece ao ordenamento legal
116 previsto nos arts. 29, VI; 37, X e XI; 39, § 4º; 150, II; 153, III; 153, § 2º, I, da Constituição
117 Federal de 1988. O texto determina a fixação dos subsídios dos vereadores, pelos critérios
118 da legalidade, impessoalidade e publicidade, antes das eleições municipais de 02 de
119 outubro de 2016, para vigorar na "Legislatura 2017/2020". Vale lembrar que esta Casa
120 Legislativa está levando em conta a grave "crise política e a onda de corrupção que o
121 Brasil vem enfrentando nos últimos anos", para manter os atuais subsídios dos
122 Vereadores (vide demonstrativo do mês de maio/2016, anexo) para vigorar na próxima
123 "Legislatura: 2017/2020", como forma de demonstrar a preocupação dos nossos
124 parlamentares em relação ao Município de Carmo do Paranaíba que já está sentindo os
125 efeitos desta grave crise, sabendo-se que nem a revisão salarial foi concedida aos
126 servidores públicos municipais, no início do ano de 2016, e que o índice da folha de
127 pessoal em 2015 bateu na casa dos 53,94%, ou seja, próximo ao limite máximo de 54,00%,
128 segundo informações recebidas dos Secretários Municipais: de Planejamento, Orçamento
129 e Finanças; e de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba. Neste
130 sentido, a Mesa Diretora solicita aos nobres vereadores a apreciação e aprovação da
131 referida proposição de lei, antes do período eleitoral que se inicia no próximo mês de
132 julho de 2016. Atenciosamente, Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG, 09 de
133 junho de 2016. ROMIS ANTÔNIO DOS SANTOS. Presidente. JADER QUINTINO ALVES. Vice-
134 Presidente. MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ. Secretária". Após a leitura em plenário, o
135 senhor presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que ofertasse
136 parecer de legalidade do referido projeto. O parecer foi favorável. Colocado em primeira
137 discussão, o vereador doutor Ciro disse: "Senhor presidente, senhores vereadores, público
138 presente. Quanto à legalidade do projeto, está estampado na Constituição Federal, na Lei
139 Orgânica Municipal, a necessidade e obrigatoriedade de haver a fixação de subsídio de
140 vereador para o quadriênio futuro, subsequente a essa legislatura, ou seja, de dois mil e
141 dezessete a dois mil e vinte. Quanto à legalidade não há dúvida nenhuma, inclusive entre
142 nós vereadores pelo que já pudemos conversar aqui entre nós. Portanto, a legalidade
143 subsiste na Constituição Federal e na Lei Orgânica Municipal, que seria a Constituição
144 do município". Em seguida, o vereador Jader disse: "Boa noite a todos! Eu queria deixar
145 claro, que o salário aqui é de sete mil e duzentos, mas líquido é em torno de cinco mil e
146 seiscentos. Colocado em primeira votação, o PROJETO DE RESOLUÇÃO
147 LEGISLATIVA Nº 002/2016 foi aprovado por nove votos favoráveis dos vereadores:
148 Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Julio, Maira e Paulo, nenhum voto
149 contrário, nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. Após a aprovação em
150 primeiro turno, o senhor presidente colocou em apreciação o SUBSTITUTIVO AO



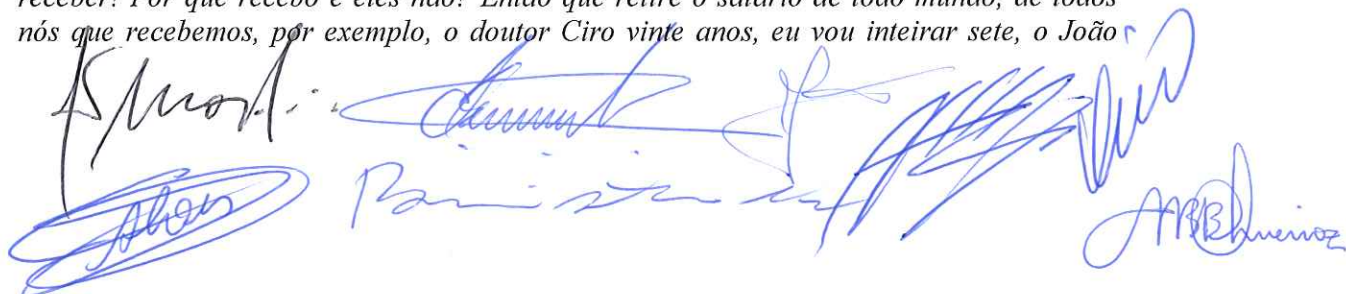
Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

151 PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 002/2016, de autoria do vereador
152 Braz Cardoso, que “Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Vereadores para a
153 Legislatura 2017/2020, e dá outras providências”. Depois de lido em plenário, o senhor
154 presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que ofertasse parecer de
155 legalidade do referido projeto. O parecer foi favorável, apresentado de forma verbal.
156 Colocado em primeira discussão, o vereador doutor Ciro disse: “*Nas justificativas já estão*
157 *exaustivamente explícitos os motivos. Eu quero ratificar mais ainda a necessidade dessa*
158 *redução do subsídio de vereador, de que a idéia central não é só neste município. É que*
159 *pudéssemos ter uma emenda constitucional, para que houvesse essa redução em todos os*
160 *municípios brasileiros. Essa ideia inicial não foi minha, isso não é uma ideia que surgiu*
161 *nacionalmente e eu vejo pelos discursos aqui na Câmara quando ouço vereadores*
162 *dizerem: “eu desejo que a saúde esteja melhor”, “eu desejo que não falte medicamentos*
163 *para aqueles mais necessitados”, “eu desejo que a educação tenha mais recursos”, “eu*
164 *desejo que para a cultura e para o esporte tenhamos mais recursos”. Um dos meios que*
165 *encontrei de deixar mais recursos para o município é reduzindo o subsídio de vereador, de*
166 *sete mil duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos para um mil e*
167 *novecentos reais. Isso seria uma economia, deixada para os cofres públicos, por volta de*
168 *três milhões e seiscentos mil reais, ou até mesmo, quatro milhões, nos quatros anos, de*
169 *dois mil e dezessete a dois mil e vinte. Portanto, eu penso que o maior benefício que todos*
170 *nós vereadores poderíamos deixar para o povo desse município seria essa redução. Eu*
171 *nem desejaria que fosse o autor, poderia ser qualquer outro vereador, que estaria havendo*
172 *a minha aprovação, inclusive, se algum outro desejasse fazer outro substitutivo, até nesses*
173 *parâmetros, eu também não deixaria de apoiar. Portanto, não existe nenhuma vaidade! Eu*
174 *venho já manifestando nesse sentido desde o início do mandato, quando enviei um e-mail*
175 *para o senador Wellington Dias, que hoje é governador do Piauí, ele era o líder do PT no*
176 *Senado, para que ele pudesse apresentar uma proposta de emenda constitucional, para*
177 *que pudesse haver essa mudança em todos os municípios. Porque se mudar o artigo 29,*
178 *inciso VI, da Constituição, todos os municípios seriam atingidos. E aqui eu não estou*
179 *dizendo nada de reduzir salário de servidor de Câmara, somente dos vereadores, porque*
180 *não é profissão! Vereador numa cidade de trinta mil habitantes tem tempo. Quem atua,*
181 *realmente, ocupa. Mas isso é prazeroso e é também um ato voluntário, que todos nós*
182 *precisamos concebê-lo assim. Portanto, para suprir todas e quaisquer despesas que*
183 *possamos ter, dois salários mínimos, que foi a idéia central que eu fiz pela redução, seria*
184 *o suficiente. E nunca haver uma vantagem de enriquecimento. Portanto, a redução seria*
185 *nesses parâmetros, para que sobrem mais recursos para a gestão. O prefeito teria mais*
186 *dinheiro para aplicar, principalmente, com os mais necessitados”. Em seguida, o vereador*
187 *Paulo disse: “Eu gostaria de saber o que aconteceu com o vereador Silas, que não*
188 *compareceu na reunião de hoje, sabendo o que estava na pauta, porque foi avisado com*
189 *antecedência. Eu queria deixar registrado, aqui nesse momento de muita polêmica, que ele*
190 *deveria estar aqui para votar junto com os demais vereadores”. Colocado em votação*
191 *única, o SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº*
192 *002/2016, foi rejeitado por seis votos contrários do vereadores Adeli, Augusto, Danilo,*
193 *Jader, João Dias e Maira; três votos favoráveis dos vereadores Ciro, Julio e Paulo;*
194 *nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. Em seguida, o vereador João Dias*
195 *disse: “Eu tinha feito um propósito de que não ia falar nada sobre isso, mas eu não*
196 *agüento ficar calado, porque eu não aguento a falsidade das pessoas. O doutor Ciro*
197 *apresentou a proposta, eu acredito mesmo, que ele queira reduzir o subsídio. O sujeito que*
198 *já não precisa disso mais, não sei como ele vai legislar de agora pra frente. Mas a*
199 *covardia do Julio, que me procurou pra eu votar a favor! Chega aqui e vê que o projeto*
200 *não ia passar e quer dar uma de bonitinho? Foi lá na minha casa hoje cedo e disse que ia*

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Adeli, Augusto, Danilo, Jader, João Dias, Maira, Ciro, Julio, Paulo, and others.

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

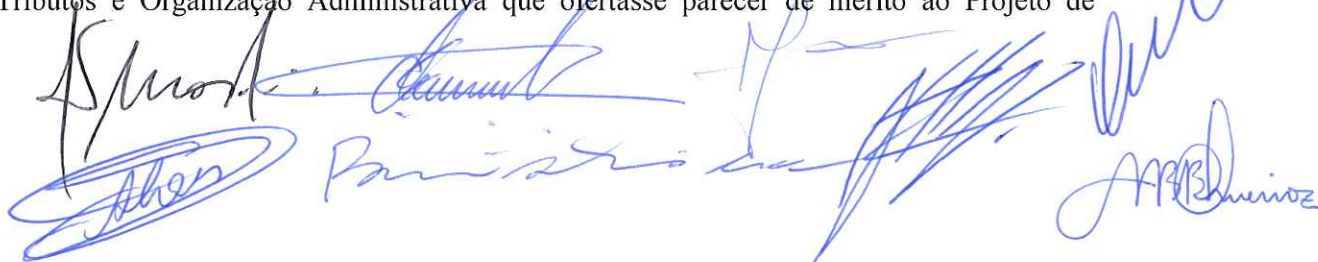
201 votar a favor, depois me ligou e eu disse que não falaria mais sobre esse assunto. Com o
202 doutor *Ciro* eu não tive conversa não. O *Paulinho* foi ontem, no meu escritório, e fechou
203 comigo. Eu não chamei ninguém! Ele foi lá, seu presidente, pra fechar conosco. Nós
204 fizemos um apanhado das dezoito câmaras do Alto Paranaíba, não teve nenhuma Câmara
205 que fez isso! Nenhuma! Eu só quero justificar, eu não vou ser candidato mais para
206 vereador. Um vereador necessita dessa verba pra ajudar as pessoas! Hoje mesmo, eu
207 estava tomando banho, chegou lá em casa uma mulher tão desesperada, pediu que minha
208 esposa fosse ao banheiro, porque precisava de um dinheiro para estar viajando urgente.
209 Eu só estou falando isso porque, o *Paulinho* e o *Julio* me procuraram e disseram que iam
210 votar, enquanto o *Silas* estava morrendo de medo, e só fica em cima do muro. Agora você
211 não doutor *Ciro*, você tinha todo o direito de apresentar este substitutivo”. A seguir, o
212 senhor presidente disse: “Eu também quero falar para o vereador *Julio* tirar a carapuça
213 da frente das vistas, porque ele me procurou hoje pra ver se eu tinha competência para
214 retirar esse projeto de pauta”. E se referindo ao vereador *Julio* completou: “Você tem que
215 virar homem, senhor vereador! Você é homem ou um saco de batata?” Em resposta, o
216 vereador *Julio* disse: “Senhor presidente, eu conversei com todos os vereadores, vendo a
217 posição de cada um, eu tenho meu posicionamento. Eu avaliei minhas votações em
218 plenário nesses sete anos e meio que eu estou aqui dentro e dificilmente a bancada do
219 DEM acompanhou os meus projetos, muitas coisas que eu tento fazer são travadas e na
220 hora de vir pra cá eu estava avaliando o que eu ia fazer, se eu votava com essa bancada
221 ou se eu votava com os eleitores que me colocaram aqui. Então eu preferi fazer essa
222 votação e até meu voto nem fez diferença nesse projeto. Então, eu perguntei todo mundo,
223 eu fiquei indeciso, mas na hora “H” eu votei a favor do projeto”. Logo após, a vereadora
224 *Maira* disse: “Eu gostaria de deixar aqui exposto o meu voto, eu sou contrária a todo
225 projeto que apareça aqui esse ano com intuito político e demagogo. Eu acho que a gente
226 tem que ter seriedade, tanto com a nossa gestão quanto com os futuros políticos que estão
227 por vir. Quem de fato sabe que uma vereança, numa cidade pequena como em Carmo do
228 Paranaíba, pode apostar a importância de um vereador na vida desse povo. E se tem
229 vereador aqui que não se acha competente, ou se acha mais ou menos para exercer sua
230 função, que deve ganhar menos, eu respeito, mas a minha vereança eu atesto, eu confirmo
231 e aprovo. Agora, eu fico assustada com alguns colegas que pensam de uma forma e votam
232 de outra. Que procura todo mundo aqui, incessantemente, pra votar de uma forma, porque
233 é candidato e precisa desse recurso também. E chega aqui na hora pra falar que o voto
234 não faz diferença. Isso aí assusta a gente! Porque eu acho que quem tem compromisso
235 com o povo não fica em cima do muro, não! Ou é ou não é! Independente do meu voto
236 aqui, que eu sei que também não faria diferença, que seria projeto rejeitado de qualquer
237 forma, mas eu acho que a gente é eleita pra isso: é pra gente mostrar a cara, pra falar ao
238 que viemos e defender nossas ideologias. Quando o povo nos confere o voto, eles conferem
239 pensando que quem está aqui à frente são pessoas capacitadas, que estarão aqui na
240 Câmara para defender os objetivos deles, defender os interesses dessa população! Mas
241 acima de tudo, respeitando essa Casa Legislativa e respeitando a população carmense
242 também!” Em seguida, o vereador doutor *Ciro* disse: “O vereador *Silas* está viajando para
243 Belo Horizonte, numa reunião que ele esteve com o vice-governador, *Antônio Andrade*. E
244 ele, inclusive, deve estar chegando. Depois ele deverá fazer a justificativa da ausência por
245 escrito”. A seguir, o vereador *Danilo* disse: “Senhor presidente e demais vereadores, na
246 minha maneira de pensar, é que eu acho uma hipocrisia danada, muito grande, eu ser
247 eleito, receber três anos e pegar os próximos vereadores - que eu não sei se vou ser eleito;
248 inclusive teve uma pesquisa e eu estou cá em baixo - eu chegar e falar: eles não vão
249 receber! Por que recebo e eles não? Então que retire o salário de todo mundo, de todos
250 nós que recebemos, por exemplo, o doutor *Ciro* vinte anos, eu vou inteirar sete, o *João*



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like *Paulinho*, *Danilo*, *Julio*, and *ARB*.

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

251 *Dias uns vinte anos, todo mundo retira o dinheiro e devolve pro município! E põe na mão*
252 *de um prefeito que não é da minha confiança! Às vezes, o prefeito é do meu lado e não é*
253 *da minha confiança, quanto mais do outro lado! Então, eu acho uma hipocrisia danada,*
254 *da minha parte, eu dizer que os próximos vereadores - que eu nem sei se serei eleito, eu*
255 *acho até que está difícil pra mim - eu dizer que os outros não vão receber e eu recebi! Eu*
256 *acho uma hipocrisia muito grande!” Em resposta, o vereador doutor Ciro disse: “Ele está*
257 *se referindo a mim como hipócrita, mas hipócrita é quem acabou de falar! O subsídio é*
258 *votado hoje para o futuro. Ninguém sabe quem será eleito! E isso é para corrigir uma*
259 *distorção, que eu entendo que é uma distorção, se o vereador não entende, ele precisa*
260 *respeitar. Hipócrita é Vossa Excelência! Demagogo é Vossa Excelência! Pela sua própria*
261 *fala, seu discurso de empulhação, de enganação, sempre feito aqui nesta Casa! O voto é*
262 *livre aqui, mas não se pode dizer que o projeto é de hipócrita, não! Está justificado e eu*
263 *tenho competência para apresentar o substitutivo”.* Depois de uma breve discussão entre
264 os vereadores doutor Ciro e Danilo, o vereador Paulo disse: “*Meu nome foi citado também,*
265 *que eu fui reunir com todos os vereadores, eu fui convidado para participar de duas*
266 *reuniões, participei e não adiantei o meu voto. Só quero dizer isso. Eu não convidei*
267 *ninguém para reunião, eu fui chamado para reunião, participei de duas reuniões e não*
268 *adiantei meu voto. Respeito todos, cada um vota do jeito que quiser, eu não jogo pedra,*
269 *não critico ninguém! E é isso que eu espero de todos. Democracia pressupõe respeito,*
270 *liberdade, falar o que pensa e respeitar os contrários, quem pensa diferente. Então eu não*
271 *vou criticar, eu estive sozinho naquele projeto de lei - que todo mundo sabe - polêmico, no*
272 *meu primeiro mandato, sobre horário de funcionamento de bares e boates, fui criticado,*
273 *fui xingado, fiquei sozinho até o fim e nem por isso eu critiquei ninguém que votou*
274 *diferente de mim. Depois veio o projeto de lei das monitoras de creche, que fui até o fim*
275 *sozinho, e respeitei todos que votaram diferente de mim e não agredi ninguém, nem*
276 *verbalmente, muito menos de outra maneira. E hoje estou manifestando a minha posição,*
277 *da minha consciência e respeito todos que votaram diferente. É isso que é democracia:*
278 *Falar como pensa, votar como pensa e respeitar aqueles que pensam diferente!” A seguir,*
279 o vereador João Dias disse: “*Eu, quando citei os nomes - o seu, Paulinho e o seu, Julio -*
280 *porque ontem você foi no meu escritório, e está o Brandãozinho aqui de prova, e falou:*
281 *nós vamos votar o projeto e eu passo a palavra para vocês, para os companheiros da*
282 *bancada, e de repente você está me desmentindo, porque você falou pra mim lá ontem,*
283 *junto com o Brandão, que estava de acordo. O Julio foi ontem de manhã lá na minha casa,*
284 *na minha cozinha, e falou: estou de acordo! Ai eu passo a informação adiante, aí fica*
285 *parecendo que eu não tenho caráter, que eu estou mentindo! Eu só falei por isso. Por mim,*
286 *cada um pode votar onde quiser, eu não trabalhei pra ninguém votar contra. Só não vou*
287 *abaixar salário porque eu não sei quem vai entrar aqui no próximo ano e o dinheiro do*
288 *vereador, se ele quiser ajudar a população do Carmo, ele precisa desse dinheiro. Isso é de*
289 *conhecimento de todo mundo que os vereadores fazem. Até mesmo o doutor Ciro que está*
290 *querendo receber menos, eu sei o tanto que ele ajuda os outros. Então ele tem uma boa*
291 *condição para ajudar, os demais não tem! É por isso, o vereador tem pessoas o dia inteiro*
292 *te pedindo pra viajar, pra ir em Patos, Uberaba. Ontem mesmo o Xará me contou que hoje*
293 *cedo tinha que ir para Uberaba, não sei se foi, se voltou a tempo, entendeu? Então é por*
294 *isso. Única coisa que eu queimei foi a palavra dada que não foi cumprida. Quem não*
295 *cumprir a palavra, pra mim, está é doido!” Logo após, o senhor presidente disse: “A*
296 *população precisa saber, que eu fui cercado quando eu vinha da fazenda hoje, por volta*
297 *das quatro horas, na Rua Sete de Setembro, pedindo por amor a Deus que não votassem o*
298 *projeto”.* E se dirigindo ao vereador Julio, completou: “*O povo vai saber quem você é,*
299 *Julinho!”* A seguir, o senhor presidente solicitou à Comissão de Finanças, Orçamento,
300 Tributos e Organização Administrativa que ofertasse parecer de mérito ao Projeto de



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Paulo', 'Ciro', and 'Julio'.

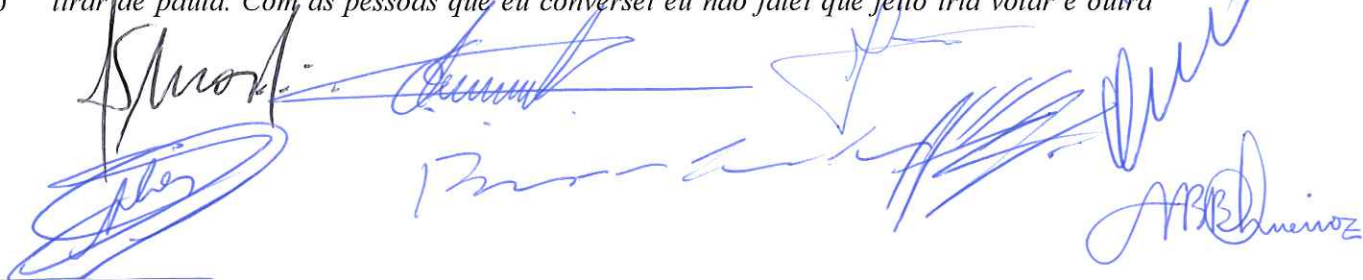
Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

301 Resolução Legislativa nº 002/2016. O parecer foi favorável. Colocado em segunda
302 discussão, a vereadora Maira disse: “*Senhor presidente, eu só gostaria de esclarecer a*
303 *todos que estão presentes e à população também, a seriedade da Câmara ao fazer esse*
304 *projeto, uma vez que nós entendemos que o Brasil passa por uma grave crise econômica e*
305 *também, isso não é diferente em Carmo do Paranaíba. A Mesa então está fixando esse*
306 *subsídio referente aos valores atuais, sem acrescentar nem um real, e sendo que esse*
307 *subsídio de hoje, foi fixado em dois mil e doze, no final da legislatura passada, antes que a*
308 *gente tomasse posse. Então, a Mesa não está fazendo nenhum tipo de acréscimo, não está*
309 *acrescentando um terço de férias, que hoje também é legal para os vereadores, está*
310 *apenas mantendo o que já existe. E o que poderá existir futuramente são as revisões feitas*
311 *pelo índice, que já acontece todos os anos. Quando vocês falam em salário de sete mil e*
312 *tantos reais aqui em Carmo do Paranaíba, de fato, às vezes, assusta. Lembrando que essa*
313 *revisão foi feita esse ano, a partir da inflação, que foi de 10,67%. Por isso, que o salário*
314 *passou a ter esse valor, porque era bem abaixo. Então eu quero só, mais uma vez, ratificar*
315 *aqui o compromisso da Mesa Diretora com essa Casa e também com a população de*
316 *Carmo do Paranaíba”*. Colocado em segunda votação, o PROJETO DE RESOLUÇÃO
317 LEGISLATIVA Nº 002/2016 foi aprovado por seis votos favoráveis dos vereadores:
318 Adeli, Augusto, Danilo, Jader, João Dias e Maira, três votos contrários dos vereadores
319 Ciro, Julio e Paulo, nenhuma abstenção e a ausência do vereador Silas. A seguir, a redação
320 final originária do PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 002/2016 foi
321 colocada em apreciação. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação ofertou parecer
322 favorável de redação final à referida proposição. Em votação única, a redação final foi
323 aprovada por seis votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Danilo, Jader, João
324 Dias e Maira, três votos contrários dos vereadores Ciro, Julio e Paulo, nenhuma abstenção
325 e a ausência do vereador Silas. Encerrada a votação, o senhor presidente disse: “*Não foi*
326 *preciso do meu voto, mas se precisasse, eu tenho a humildade de não fazer como o*
327 *vereador Julio que ficou olhando se o projeto ia passar pra ele levantar ou ficar sentado.*
328 *Eu, presidente da Câmara Municipal, se fosse preciso do meu voto eu ia votar a favor do*
329 *Projeto de Resolução Legislativa nº 002/2016, porque eu respeito o doutor Ciro, mas o*
330 *vereador hoje é um assistente social em Carmo do Paranaíba, o dinheiro que ele recebe,*
331 *se ele tiver que pagar consulta, remédios - como paga - esse dinheiro ainda é pouco”*. Em
332 seguida, o vereador Jader disse: “*Eu acho que a gente tem que ter uma responsabilidade*
333 *muito grande na hora de votar. O vereador tem que trabalhar o dia inteiro, correndo atrás*
334 *de vários objetivos, e é um prazer pra mim estar trabalhando aqui em Carmo do*
335 *Paranaíba, é um orgulho muito grande, estar conseguindo tantos objetivos,*
336 *principalmente para aquelas pessoas mais carentes. Isso pra mim é um orgulho, é um*
337 *privilegio muito grande! E sabendo que esse dinheiro a gente não põe no bolso, a gente*
338 *distribui para a sociedade. Graças a Deus, eu não preciso desse dinheiro para viver, eu*
339 *tenho meu comércio, tenho minha fazenda. Então, pra mim é um privilégio, um orgulho*
340 *estar ajudando as pessoas que mais precisam. E agora eu fico encabulado com o gesto do*
341 *Julio, procurar todos os vereadores, dizendo que precisava do salário, que estava*
342 *devendo, não ter a capacidade de chegar aqui e votar contra o projeto na frente dos*
343 *outros. A gente dá o voto é trabalhando, com dignidade, fazendo as coisas que a nossa*
344 *cidade precisa. Isso é que a gente vem e vota. E isso que ele fez aqui foi desonestidade, foi*
345 *sem caráter. Então, a gente vem e vota é trabalhando, com honestidade, para as pessoas*
346 *que mais precisam. Eu lamento o que ele fez aqui hoje”*. Logo após, o vereador João Dias
347 disse: “*Nada contra você, doutor Ciro, mas eu tenho preguiça, ódio, dó, de pessoas que*
348 *vendem a alma a Deus e ao dinheiro ao mesmo tempo. Fala uma coisa cedo e depois age*
349 *diferente. Vossa Excelência me conhece, nós estamos aqui há muito tempo, eu não fui com*
350 *essa ideia sua e jamais iria. Eu não tenho nada contra você, você sustentou o projeto do*

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Adeli, Augusto, Danilo, Jader, João Dias, Maira, Ciro, Julio, Paulo, and Silas.

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

351 começo ao fim, mas todo mundo sabia que esse projeto não ia passar, inclusive Vossa
352 Excelência. Eu poderia estar dizendo: "o doutor *Ciro* apresentou o projeto, ele não quer
353 que abaixa, mas ele sabe que os outros vão votar contra". Inclusive foi gente lá no meu
354 escritório falar isso e eu disse que não queria saber desse assunto, que o doutor *Ciro* tem
355 uma vida estável, ele tem condições com esses mil e novecentos para ajudar todas as
356 pessoas que o procuram, e ele não precisa do salário, então tudo bem! Mas agora eu
357 quero dar parabéns ao *Adeli*, *Danilo*, *Augusto*, *Maira*, *Romis* e *Jader*. As palavras de
358 vocês foram palavras de gente séria. São palavras que a gente pode confiar. Muito
359 obrigado, não por mim - eu não estarei mais nesta Casa -, mas por terem cumprido a
360 promessa que foi feita na nossa reunião". Em seguida, o vereador doutor *Ciro* disse:
361 "Voltando a discussão, daquilo que já passou, mas por ter sido citado, eu fiz esse projeto
362 substitutivo com convicção, inclusive, vou continuar a manifestar com os líderes na
363 Câmara Federal, no Senado Federal, para que de lá saia uma emenda constitucional,
364 para que possa modificar em todo o território nacional. O senador *Cyro Miranda*, meu
365 xará de *Goiás*, do *PSDB*, já apresentou uma proposta de emenda constitucional nesse
366 sentido, inclusive, cidades até cinquenta mil habitantes não ter nenhum centavo de
367 subsídio para vereador. Acontece que a Associação Nacional dos Vereadores caiu em
368 cima dele até que ele retirou essa proposta de emenda constitucional, infelizmente! Então,
369 eu venho acompanhando isso há muito tempo. Algumas cidades do Brasil já teve esse
370 efeito de reduzir por si mesma, mas uma emenda constitucional é que seria o ideal. Aí
371 atingiria ao mesmo tempo todos os municípios brasileiros. Então eu fiz por convicção
372 ideológica. Não vejo que aqui tem nenhum vereador, inclusive estou me incluindo, que
373 produza para esse município entre custo e benefício pra ganhar sete mil duzentos e
374 quarenta e nove reais. Não tem um aqui que fez durante esse mandato, produziu para esse
375 município, que beneficiasse essa população pra ter uma remuneração para o nosso
376 padrão em *Carmo do Paranaíba*, elevadíssimo. O cidadão, para ganhar até três salários
377 mínimos aqui ele tem que trabalhar muito e durante os trinta dias. Então, é baseado em
378 todos esses argumentos é que continuarei defendendo a redução e, principalmente, lá no
379 Congresso Nacional, que surja uma emenda constitucional. Agora, um vereador que diz
380 que não é candidato, o *João Dias*, é que ele é ficha suja, ele está com condenação no
381 Tribunal de Justiça, com pena de mais de nove anos de prisão, ele está com condenação
382 por improbidade administrativa, com direito político suspenso. Mas ele tem uma dinastia
383 na casa dele e lança o filho. Então essa é a verdade! Aqui, pelo que eu já ouvi de vários
384 vereadores, que não será candidato ou pré-candidato, livre e espontaneamente é o
385 *Augusto Brandão*. Todos nós somos pré-candidatos à reeleição, mas o outro que diz que
386 não, não é porque ele não quer, é porque não pode". Nesse momento, o vereador *João*
387 *Dias* disse que tiraria uma certidão para que o vereador doutor *Ciro* pudesse ver que ele
388 não tinha condenação. O vereador doutor *Ciro* disse que não seria necessário, porque já
389 tinha essa certidão em mãos, e completou: "Que está condenado no Tribunal está! O que
390 existe é que entra em recurso, em trâmite, mas isso, pelo fato de haver condenação pelo
391 Tribunal, que é coletivo, lá na Ficha Limpa já é barrado, porque ninguém pode sofrer
392 condenação por um tribunal, essa é a regra da Lei da Ficha Limpa. É um Tribunal que vai
393 poder julgar, mas que, na Ficha Limpa, diz com clareza que quem tem condenação de um
394 colegiado, torna-se inelegível. Se os tribunais estão concedendo, nós vamos esperar pra
395 ver se isso possa ocorrer ou não, mas a verdade é que sentenças existem e estão em vigor,
396 só que suspensas por causa de recursos. Mas para a candidatura já existe a
397 inelegibilidade". O vereador *Julio* disse: "Eu gostaria de falar aqui, porque meu nome foi
398 citado várias vezes. Eu conversei com todos os vereadores e o *Paulo* realmente não me
399 adiantou como seria o seu voto. Eu disse que esse projeto era polêmico, que deveria talvez
400 tirar de pauta. Com as pessoas que eu conversei eu não falei que jeito iria votar e outra



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like *Julio*, *Paulo*, and *ARB*.

Ata da Reunião Ordinária do dia 14 de julho de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

401 coisa, o senhor presidente falou pra mim que se fosse desempatar votaria para abaixar,
402 então chegou aqui e o senhor falou outra palavra. Hoje eu procurei o Adeli e não consegui
403 falar com ele. Conversei com o Danilo hoje e não falei o modo que ia votar, falei que era
404 melhor retirar de pauta”. Depois de uma breve discussão entre os vereadores, o senhor
405 presidente solicitou à secretária Maira Bethânia Braz de Queiroz que fizesse a chamada
406 final dos senhores vereadores. Feita a chamada nominal final, verificou-se a presença dos
407 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,
408 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Julio Cesar Moraes
409 Gontijo, Maira Bethania Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos
410 Santos e a ausência do vereador Silas Silva Rezende. E, por não haver mais nada a tratar, o
411 senhor presidente declarou a reunião encerrada às dezenove horas e dezessete minutos. A
412 vereadora e secretária, Maira Bethania Braz de Queiroz, determinou que esta ata fosse
413 redigida e lavrada, sob a sua supervisão. Quaisquer informações ou fatos julgados omissos
414 na presente ata estarão registrados em gravação fonográfica, arquivada sob a forma de
415 mídia digital na secretaria da Câmara Municipal constituindo-se, também, prova
416 documental de pleno valor, conforme prescreve o artigo duzentos e vinte e cinco do código
417 civil brasileiro. Qualquer cidadão que se interesse, em sentido particular, coletivo ou geral,
418 terá livre acesso às referidas gravações, conforme prescrevem os artigos quatro e vigésimo
419 segundo, da Lei Federal nº 8.159, de oito de janeiro de mil novecentos e noventa e um, que
420 dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.
421 Carmo do Paranaíba, aos quatorze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis.

422
423



Adeli Rodrigues de S. Filho
Vereador



Augusto Silva Brandão
Vereador



Ciro Braz Cardoso
Vereador



Danilo de Oliveira
Vereador



Jader Quintino Alves
Vereador/Vice-presidente



João Dias da Silva Filho
Vereador



Julio Cesar Moraes Gontijo
Vereador



Maira Bethania Braz de Queiroz
Vereadora/Secretária



Paulo Soares Moreira
Vereador



Romis Antônio dos Santos
Vereador/Presidente